

Investimento Financeiro: Um estudo sobre o perfil dos investidores de uma empresa de Investimentos Financeiros

João Guilherme Aranha Perdoncini, Administração, Centro Universitário Integrado, Brasil, pjoaoperdoncini@gmail.com

Alexandra Andrade de Almeida Cardoso¹, Administração, Centro Universitário Integrado, Brasil, alexandra.cardoso@grupointegrado.br

Resumo: O objetivo do presente trabalho está em descrever e entender quais tipos de perfis investidores que existem no mercado e quais serviços são utilizados em uma empresa que presta serviços financeiros no município de Campo Mourão, e para alcançar respostas buscou-se uma abordagem de pesquisa qualitativa, por meio de uma entrevista semi-estruturada com o gerente da Bluemont Investimentos, com base nas respostas do gerente e nos resultados que foram levantados, comprovou-se que na área de investimento financeiro há vários pontos a serem estudados para se ter sucesso, alguns deles é a descrição do dados, e na hora de querer investir, saber primeiramente qual é o seu perfil de investidor, isso tem relação a entender o perfil do cliente para propor o Investimento com maior aderência.

Palavras-chave: Perfil Investidor, Prestação de Serviços, Riscos e Retorno, Investimento Financeiro

Abstract: The objective of this work is to describe what types of investor profiles exist in the market and what services are used in a company that provides financial services in the municipality of Campo Mourão, and to achieve answers we sought a qualitative research approach, through of a semi-structured interview, with the manager of Bluemont Investimentos, based on the manager's responses and the results that were collected, it was proven that in the area of financial investment there are several points to be studied in order to be successful, some of them are the description data, and when wanting to invest, first know what your investor profile is, this is related to understanding the client's profile to propose the investment with greater adherence.

Keywords: Investor Profile, Service Provision, Risks and Return, Financial Investment

INTRODUÇÃO

Gestão de investimentos (ou administração financeira) é o gerenciamento profissional de ativos de vários valores mobiliários (ações, títulos e outros valores mobiliários) e outros ativos (por exemplo, imóveis), a fim de atender às metas de investimento especificadas para o benefício dos investidores.

¹ Professora do Curso de Administração no Centro Universitário Integrado e Doutoranda em Desenvolvimento Regional e Agronegócio pelo PGDRA Unioste – campus Toledo, Bolsista CAPES.

Os investidores podem ser instituições (companhias de seguros, fundos de pensão, empresas, instituições de caridade, estabelecimentos de ensino etc.) ou investidores privados (tanto diretamente via contratos de investimento e mais comumente através de fundos de investimento coletivo, por exemplo, fundos de investimento ou fundos negociados na bolsa).

Os investimentos financeiros podem ser divididos em dois grupos, a saber: os investimentos no mercado de renda fixa e os realizados no mercado de renda variável. Segundo Mishkin (2000, p. 31), “a renda é um fluxo de rendimentos por unidade de tempo”.

Sendo assim, para esta pesquisa objetiva-se em analisar os aspectos financeiros e analisar os perfis investidor de uma empresa de investimentos financeiros no município de Campo Mourão. Faz-se necessário (1) Descrever quais são os perfis investidores e (2) Analisar o que deve ser considerado na hora de investir.

Esta pesquisa justifica-se, de modo que ajude as pessoas a decidir como quer investir, sabendo desde o princípio qual é o perfil investidor que se adequa a sua personalidade, e com isso vem a parte dos consultores, mostrando o caminho mais seguro, segundo a análise feita de seu perfil, e com isso feito as pessoas irão ter certeza, na hora de investir, contendo as suas principais características.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este tópico, divide-se em 3 temáticas que são, Perfil Investidor, Riscos e Retorno em investimentos, investimentos financeiros, neles são abordadas suas principais características, citando os principais autores, contendo algumas análises para a justificativas do tema abordado, e apresentando fundamentos

PERFIL INVESTIDOR

Em uma abordagem mais clássica de perfil de investidor, Graham (2016) define que há dois tipos: os investidores defensivos, que são aqueles que compram fundos de investimentos consolidados no mercado, para que sua

exposição ao risco seja baixa; e os investidores empreendedores, que são aqueles que se expõem a maiores riscos buscando retorno maiores que os investidores defensivos.

Cada investidor apresenta um perfil com estratégias, tolerância a risco, objetivos, permanência no investimento, dentre outras variáveis (RAMBO, 2014). Esses são fatores chaves para geração de rentabilidade no mercado financeiro. Na literatura científica moderna atual, tem-se a delimitação de três grandes grupos de investidores, com objetivos e aceitação de riscos distintos uns dos outros. Os grupos de investidores podem ser definidos como: conservadores, moderados e agressivos (HAUBERT; DE LIMA; HERLING, 2012); (CADORE, 2007); (DE ALMEIDA, 2017).

Investimento no mercado financeiro é todo tipo de aplicação de algum ativo financeiro em busca de retornos futuros, seja por meio de dividendos, valorização das ações adquiridas ou rentabilidade atrelada a taxas (SOARES, 2015).

No mercado financeiro existem inúmeras opções de investimento que se adequam a cada perfil de investidor, partindo de renda fixa com aspectos gerais mais voltadas para o conservadorismo, ou seja, riscos controlados e rentabilidade conhecida, até à renda variável em que é possível obter altos ganhos, com maiores exposições a risco (OLIVEIRA, 2019).

Avaliar os riscos dos produtos de investimentos é necessário para que seja possível a melhor tomada de decisão. Aldatz e Júnior (2013) descrevem que o risco se dá quando existem informações passadas sobre a decisão, porém os resultados futuros estão sujeitos a mudanças. Os autores também apontam o risco como sendo um dos fatores de impacto na hora da tomada de decisão, sendo a análise de risco uma das técnicas de análise de decisão em investimentos. De Anhaia (2006) descreve o risco como a incerteza sobre o futuro ligado à possibilidade de ganho ou perda na aplicação.

De acordo com o Banco Central do Brasil (2013), são delimitados três grandes fatores comumente levados em conta pelos investidores, (a) liquidez, atrelado à capacidade de transformar o ativo em dinheiro; (b) o risco, diretamente

ligado à capacidade de acarretar retornos diferentes do esperado; e (c) a mensuração de rentabilidade, ligado ao retorno esperado do investimento. No mercado financeiro existem inúmeras aplicações com características de prazos distintas, desde as com liquidez diária, ou seja, aquela que pode ser resgatada no momento que o investidor desejar, como a poupança, até aplicações que demoram anos para serem resgatados, como é o caso de alguns Certificados de Depósito Bancário (CDB) com altos prazos de vencimento

O investidor deve ter em mente que o mercado financeiro possui inúmeros riscos e, por meio da diversificação do portfólio e período de investimento, essa correlação risco e retorno pode se minimizar, ou seja, o investidor estará exposto a menores riscos com maiores possibilidades de ganhos (RENNER, 2010).

RISCOS E RETORNO

Com o passar do ciclo econômico, a taxa de referência, ou seja, o Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), tende a ser atualizada para que melhor se adeque ao momento econômico. Sendo assim, em momento no qual a população está com alto consumo e os preços estão aumentando de forma generalizada, tem-se a intervenção do Banco Central, por intermédio do Comitê de Política Monetária (COPOM), modificando a taxa, aumentando-a fazendo com que haja o controle da inflação, ou diminuindo-a, para que haja incentivo ao consumo (OLIVEIRA *et al.*, 2018). Essa taxa, a Selic, também é uma das principais referências quanto à remuneração de investimentos em renda fixa.

Em caso de variação negativa dessa taxa, alguns investidores se expõem mais ao risco, direcionando, assim, parte de seus recursos para renda variável, a fim de obter maiores possibilidade de retorno (ZIMNOCH, 2012).

Para Gitman e Zutter (2017), retorno é o ganho ou a perda total que se observa em um período de tempo. Esse retorno pode ser variável, caso haja aplicação em renda variável ou fixa, advindo de investimentos em renda fixa.

Visando auxiliar os investidores a melhor delimitar o risco e retorno, ao decorrer do tempo, foram desenvolvidas ferramentas. A partir de 1952, diversos estudos desenvolvidos resultaram em um modelo para mensurar o retorno ou

risco de um ativo chamado Capital Asset Pricing Model (CAPM) ou Modelo de Precificação dos Ativos Financeiros, sendo este um dos mais utilizado no meio acadêmico e empresarial pela sua simplicidade teórica e prática (TEIXEIRA; DA CUNHA, 2017).

No mercado de ações existem dois tipos mais comuns de análise que, também, servem como ferramentas para apoiar a tomada de decisão do investidor: análise fundamentalista e análise técnica. O termo análise técnico compreende uma ampla análise de fatores e indicadores. Exemplo disso são padrões nos gráficos gerados durante as negociações nos pregões que indicam aumento ou queda no preço das ações negociadas, e os analistas ou também conhecidos como grafistas, aproveitam esses momentos para gerar ganho de capital (CARVALHO; COSTA; GOULART, 2008).

A Bolsa de Valores pode ser definida como um conjunto de empresas cotadas que buscam captação de recursos através da negociação de suas cotas, para que possam se desenvolver utilizando os investimentos obtidos (SANTOS, 2019).

Já a análise fundamentalista é um dos métodos de decisão de investimento utilizado há décadas e que visa à avaliação de uma empresa através de suas demonstrações contábeis e financeiras, bem como projeções de mercado e macro economia do país (TAVARES, 2012).

Na Bolsa de Valores Brasileira (B3), os balanços contábeis são divulgados, normalmente, a cada três meses e regulados criteriosamente pela Comissão de Valores Monetários (CVM), um órgão regulador independente. Esses são alguns instrumentos que possibilitam delimitar os riscos em determinado produto financeiro e, com isso, entender se o produto financeiro está adequado para a propensão a correr riscos por parte do investidor, alinhado com seu perfil.

INVESTIMENTO FINANCEIRO

O mercado de renda fixa é caracterizado pelo fluxo de renda em períodos definidos, com a possibilidade de o investidor saber a quantidade de recursos

financeiros que será gerada pela aplicação. No mercado de renda variável, não existe garantia do rendimento futuro dos investimentos realizados. São mercados definidos pelo maior nível de risco e na possibilidade de ganhos maiores, comparados aos da renda fixa ou, inclusive, perdas totais dos recursos financeiros aplicados (BODIE *et al.*, 2000).

A caderneta de poupança é considerada um investimento conservador, devido ao seu baixo risco e também, menor retorno. O investimento atrai, em sua maioria, investidores de menor renda, e os valores depositados podem ser sacados a qualquer momento. Os recursos captados pelas instituições financeiras, por meio da caderneta de poupança, são utilizados, em sua maior parte, para o financiamento imobiliário, principalmente para utilização no SFH (ASSAF NETO, 2012).

A decisão de onde investir dinheiro está ligada ao nível de risco que se deseja assumir, frente ao retorno esperado (LIMA, 2004). Contudo todo o investidor deseja o maior retorno financeiro sobre o valor aplicado, porém nem sempre está disposto a assumir os riscos de um determinado investimento.

Segundo Assaf Neto (2005), os mercados financeiros oferecem uma gama de instrumentos financeiros com variados níveis de risco e retorno, o que possibilita a adequação das alternativas aos diferentes perfis de risco dos investidores, assim o investidor tem uma grande variedade de linhas de investimentos, que vão de baixo a alto risco de acordo com o perfil de cada investidor.

Os bancos e corretoras criaram uma forma de ajudar o investidor a descobrir os melhores produtos para aplicar seus recursos. O procedimento foi batizado de Análise de Perfil do Investidor (API). O API é muito utilizado em outros países para auxiliar os investidores em suas decisões. No Brasil, o Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Atividade de Distribuição de Produtos de Investimento no Varejo preveem que as instituições financeiras avaliem o nível de conhecimento do investidor sobre o mercado financeiro e de capitais e seus produtos, através de um preenchimento de formulário, para

identificar em qual perfil o cliente se encaixa, são eles; Perfil Conservador; Perfil Moderado; Perfil moderado/agressivo, Perfil Arrojado/Agressivo.

Para Assaf Neto e Lima (2008) os mercados financeiros podem ser definidos como o mecanismo ou ambiente aonde são feitas as transações dos ativos financeiros e nele os preços também são determinados. São nestes mercados que ocorre a transferência das unidades superavitárias para as deficitárias. Ou seja, os bancos intermediam os clientes superavitários, que aplicam seus recursos financeiros nas instituições a fim de receber rendimento sobre o valor aplicado. E emprestam para clientes deficitários que pagam os juros correspondentes ao determinado valor.

Assaf Neto (2005) cita que a necessidade da prática do comércio internacional e operações financeiras em geral que envolvam moeda estrangeira fazem surgir o mercado cambial.

Segundo Francis (1991), os ativos financeiros podem ser agrupados em algumas classes, de acordo com o seu prazo de vencimento ou tipo de rendimento que pode ser fixo ou variável. A classificação mais comum no mercado financeiro para seus ativos considera os seguintes grupos:

- Ativos de renda fixa de curto prazo: esses ativos pagam juros pré ou pós-fixados sobre um valor definido. A maior parte deles, no Brasil, tem vencimento em um ou poucos meses. São exemplos: cotas de fundos de renda fixa, títulos de curto prazo do governo federal (LTN, LFT, BBC etc.), caderneta de poupança, CDB, *commercial papers*, entre outros.
- ✓ Ativos de renda fixa de médio prazo: São instrumentos que possuem um horizonte mais longo para maturar, e eventualmente possuem uma carência de 30 dias ou superior, eles são ativos cujo objetivo de retorno ocorre entre 90 dias e 3 anos, apresentam maior oscilação na cotação, especialmente no curto prazo.
- ✓ Ativos de renda fixa de longo prazo: representados predominantemente pelos títulos de dívida do governo e das empresas para prazos mais longos, geralmente vários anos. São exemplos: debêntures, Notas do Tesouro Nacional, entre outros;

- ✓ Ativos de Renda Variável: são ativos cuja remuneração não é previamente conhecida ou indexada. São exemplos: ações, contratos de opções, contratos futuros em geral, ouro, dólar e outras moedas.

Tabela1 - Renda fixa x Renda variável

Rendas	Fixa	Variável
Risco	Baixo	Médio e Alto
Garantias	Na maioria, sim	Não
Oscilação de preços	Menor	Maior
Rentabilidade	Baixa, independente do prazo	Maior potencial

Fonte: Moreira (2022) - <https://www.analisedeacoes.com/artigos/renda-fixa-e-renda-variavel/>

Dentre todas as alternativas existentes no mercado financeiro brasileiro, algumas se destacam por servirem de referência para avaliação do resultado dos investimentos em geral. São *benchmarks* muito usados, em parte pela grande popularidade que possuem. São ativos propriamente ditos ou índices referenciais. No caso, destacam-se o dólar americano, a inflação, a caderneta de poupança, a taxa de juros CDI e o Ibovespa do mercado de ações (GONÇALVES, 2000).

MÉTODOS DE PESQUISA

Os estudos exploratórios, de acordo com Cervo e Bervian (1996), não elaboram hipóteses a serem testadas, restringindo-se a definir objetivos e buscar maiores informações sobre determinado assunto de estudo.

Partindo dessa visão, a elaboração deste artigo foi de cunho exploratório e teórico, baseado em diferentes materiais, tais como livros, sítios eletrônicos especializados e artigos científicos para obter informações coerentes com o tema. Conseqüentemente, foi realizada uma leitura crítica e reflexiva para a contextualização e desenvolvimento geral do artigo para evidenciar qual a influência do capital de giro com relação a risco e retorno para a empresa.

Como coleta de dados aplicou-se a entrevista semi-estruturada, que para Triviños (1987, p. 146) tem como característica questionamentos básicos que são apoiados em teorias e hipóteses que se relacionam ao tema da pesquisa. Os questionamentos dariam frutos a novas hipóteses surgidas a partir das respostas dos informantes. O foco principal seria colocado pelo investigador-entrevistador. Complementa o autor, afirmando que a entrevista semi-estruturada “[...] favorece não só a descrição dos fenômenos sociais, mas também sua explicação e a compreensão de sua totalidade [...]” além de manter a presença consciente e atuante do pesquisador no processo de coleta de informações (TRIVIÑOS, 1987, p. 152).

Dessa forma, Manzini (2003) salienta que é possível um planejamento da coleta de informações por meio da elaboração de um roteiro com perguntas que atinjam os objetivos pretendidos.

A presente pesquisa foi qualitativa, por meio de entrevistas e coleta de dados, o principal benefício desse formato de pesquisa é que eles ajudam a compreender as motivações para as ações de seu público, os dados qualitativos também são flexíveis e representam autenticamente a opinião de seu público, é descritivo e isso ajuda a compreender melhor o contexto.

Segundo Creswell (2014), a pesquisa qualitativa é um conjunto de práticas que transformam o mundo visível em dados representativos, incluindo notas, entrevistas, fotografias, registros e lembretes. Os(as) pesquisadores(as) que trabalham com abordagem qualitativa de pesquisa buscam entender um fenômeno em seu contexto natural.

A entrevista foi realizada de forma online com o gerente da Bluemont Investimento, foi feito um roteiro com perguntas pré-elaboradas e durou de 15 a 20 minutos, foram feitas 5 perguntas para gerente da empresa e com as devidas respostas do gerente os objetivos que foram propostos se completaram.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A empresa de gestão de investimento Bluemont é uma empresa de agentes autônomos de investimentos em aplicações financeiras, foi fundada no

ano de 2022, e possui 6 funcionários. Está localizada na cidade de Campo Mourão, o seu capital social é de 50.000, cinquenta mil reais, os tipos de serviços que ela presta para o público é de assessoria, ajudando o seu público a como começar a investir.

Com as características bem definidas sobre o tema e como foi abordado a pesquisa, foi feita algumas perguntas para a Empresa Bluemont investimentos, por meio de entrevista semi-estruturada, buscando responder os objetivos propostos para este trabalho.

Quando questionado sobre o que devemos considerar na hora de investir, o gerente respondeu “primeiramente devemos observar as necessidades do cliente, determinar a liquidez que o cliente necessita e se o produto indicado é realmente para aquele perfil de investir”.

Considerando a resposta, a decisão de onde investir dinheiro está ligada ao nível de risco que se deseja assumir, frente ao retorno esperado. (LIMA, 2004). Contudo todo o investidor deseja o maior retorno financeiro sobre o valor aplicado, porém nem sempre está disposto a assumir os riscos de um determinado investimento.

Quando questionado sobre o que é um perfil de investidor e quais são eles, o gerente respondeu “perfil investidor significa o quanto de risco ele está disposto a correr para obter determinado retorno, os perfis investidores são: conservador, moderado e arrojado e agressivo”.

O perfil conservador, possui maior aversão ao risco, isto é, prefere investir seu dinheiro em produtos que apresentam nenhum ou baixo risco, buscar ganhos reais com o menor risco possível (Investimos compatíveis: CDBs, títulos públicos e fundos de renda fixa). O perfil moderado está disposto a assumir riscos um pouco maiores para ter uma rentabilidade maior, mas ao mesmo tempo, não abre mão de certa segurança (Investimentos compatíveis: fundos multimercados, fundos imobiliários, COE e até mesmo ações); O perfil arrojado/agressivo possui maior conhecimento sobre o mercado financeiro e está disposto a correr riscos para ter maior rentabilidade, podendo perder uma

parte do seu patrimônio em busca disso (investimentos compatíveis: Ações, fundos de ações, criptomoedas, etc).

Ainda, segundo o gerente, “investir é assumir riscos, em maior ou menor grau. É importante saber que todo investimento tem risco, mesmo os mais conservadores e isso faz parte do mercado. Evidentemente, existem aplicações mais e menos arriscadas. Da mesma forma, existem instrumentos que oferecem maior ou menor retorno. Em outras palavras, há uma relação entre risco e retorno. É comum que investimentos mais arriscados ofereçam uma expectativa de retorno maior, como forma de remunerar o investidor pelo risco que ele vai assumir, já que em investimentos com maior risco as chances de perdas também são maiores”.

Segundo Assaf Neto (2005), os mercados financeiros oferecem uma gama de instrumentos financeiros com variados níveis de risco e retorno, o que possibilita a adequação das alternativas aos diferentes perfis de risco dos investidores, assim o investidor tem uma grande variedade de linhas de investimentos, que vão de baixo a alto risco de acordo com o perfil de cada investidor.

Quando questionado sobre quanto custa para investir o gerente respondeu “hoje para iniciar os investimentos, existem fundos que a cota mínima custa R\$100,00 reais”

Quando questionado sobre o capital social o gerente respondeu “para o segmento do negócio, a Bluemont não precisa ter um capital de giro, há apenas o capital social da empresa, que foi constituído com o aporte dos sócios fundadores”.

A entrevista possibilitou alcançar o objetivo proposto, analisar os aspectos financeiros e analisar os perfis investidor de uma empresa de investimentos financeiros no município de Campo Mourão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como percebe-se ao longo deste trabalho, foi abordado vários aspectos que influenciam a maneira que é vista uma empresa de investimentos e quais

são as suas características e serviços prestados para as pessoas que a procuram

Ao longo do trabalho, foram encontradas algumas dificuldades, a maior dificuldade para a realização da pesquisa, foi a falta de informações sobre a empresa pesquisada, bem como os poucos dados da empresa. Quando o assunto é investimento e a parte financeira de uma empresa, há muitas dificuldades no compartilhamento de dados.

O investimento financeiro tem várias probabilidades de serem executadas, mas como foi visto nesta pesquisa é muito importante decidir qual é o seu perfil de investidor, com isso a empresa com que estabeleceu contato irá te encaminhar ao melhor investimento, com os dados que foram coletados sobre o seu perfil.

A pesquisa na Bluemont ajudou a saber quais serviços financeiros são mais usados e como começar a investir desde dos investimentos que são analisados no mercado e nos quais mais as pessoas investem, se há risco menor ou maior, investimentos que são mais seguros, que se encaixam na renda fixa, pois investir é estar apto ao risco.

E como pode-se observar, o fluxo de caixa da empresa Bluemont vem diretamente da XP Investimentos e com isso são feitos os devidos relatórios e para que isso funcione de forma correta, sempre é necessário o controle de todos os relatórios feitos pela empresa, este tipo de controle que é feito são as entradas e saídas da empresa, e com isso é possível verificar se a empresa teve algum lucro ou prejuízo.

Faz-se necessário uma pesquisa com demais empresas de investimentos para compreensão de seu funcionamento, e se todas neste ramo atuam da mesma maneira, sendo assim, fica proposta para futuras pesquisas, investigar outras empresas de investimentos do município de Campo Mourão.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a minha família que me apoio todos esses anos, aos meus professores do curso de administração, principalmente a

minha orientadora que me auxiliou todo momento, quero agradecer ao Centro Universitário Integrado que foi essencial no meu processo de formação, pela dedicação e por tudo que aprendi ao longo dos anos do curso e também aos meus colegas de curso que me proporcionam vários momentos de aprendizado e agradeço também a empresa Bluemont que auxiliou e me ajudou em meu estágio, o aprendizado que tive na empresa, foi de grande ajuda e com toda certeza vou levar esses conhecimentos que tive para vida inteira.

REFERÊNCIAS;

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ALDATZ, Ramiro Jorge; JÚNIOR, Melquiades Pereira de Lima. Análise de Investimento do Segmento de transporte em Condições de Incerteza e Risco. **Revista Ambiente Contábil** – UFRN – Natal-RN. v. 5. n. 1, p. 224 – 240, jan./jun. 2013.

Banco Central do Brasil (BACEN). **Caderno de Educação Financeira Gestão de Finanças Pessoais**. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/> 2013.

CARVALHO, Luis Gustavo Pinto de; COSTA JR, Newton C.A.da; GOULART, Marco Antônio de O.V. Análise técnica versus hipótese dos mercados eficientes: um estudo utilizando o indicador MACD. **Revista Alcance**, v. 15, n. 3, p. 398-416, 2008.

GITMAN, Lawrence J., ZUTTER, Chad J.. **Princípios de administração financeira**. 14 ed. - São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

MANZINI, E.J. Considerações sobre a elaboração de roteiro para entrevista semi-estruturada. In: MARQUEZINE: M. C.; ALMEIDA, M. A.; OMOTE; S. (Orgs.) **Colóquios sobre pesquisa em Educação Especial**. Londrina:eduel, 2003.

MOREIRA, M. Renda fixa e renda variável: O que não te contaram, mitos, estratégias e erros cometidos por investidores. Acesso em 08/12/2023. Disponível em: <https://www.analisedeacoes.com/artigos/renda-fixa-e-renda-variavel/>

OLIVEIRA, Márcio Júnior de Sousa; ASSIS, Arthur Coelho Porchat; JÚNIOR, Pedro dos Santos Portugal; SILVA, Sheldon William; LEMES, Poliana Tomaz. Variação da taxa SELIC e a rentabilidade de fundos de investimentos referenciados: uma análise comparativa no período de 2013 a 2016. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 4, n. 4, p. 1449- 1463, jul./set. 2018.

OLIVEIRA, Jessé Hollas. **Finanças pessoais** -análise dos perfis de investidores e os investimentos mais adequados no mercado financeiro.

Monografia apresentada como requisito para a obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul, 2019.

RENNER, Marcio Cardoso. **Teoria de portfólio de Markowitz em momentos de crise**. Trabalho de Conclusão de Curso - Especialização em Mercado de Capitais - Universidade Federal do Rio Grande do Sul em parceria com a Apimec-Sul, Porto Alegre, 2010.

SANTOS, Laudiane de Jesus. **Análise de estratégias de investimento na Bolsa de Valores no longo prazo**. Monografia - Graduação em Estatística - Curso de Estatística, Departamento de Estatística e Ciências Atuariais, Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2019.

SOARES, Maria Isabel et al. **Decisões de Investimento: Análise Financeira de Projetos**. Sílabo; 4ª edição, revista e corrigida. 2015.

TAVARES, Adilson de Lima; SILVA, César Augusto Tibúrcio. A análise financeira fundamentalista na previsão de melhores e piores alternativas de investimento. **Revista Universo Contábil**, v. 8, n. 1, p. 37-52, 2012.

TEIXEIRA, Vandliny Paiva Martins; DA CUNHA, Moisés Ferreira. Aplicabilidade dos modelos CAPM local, CAPM local ajustado e CAPM ajustado híbrido ao mercado brasileiro. In: **Anais do Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade**. 2017.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

ZIMNOCH, Gisele. **Relação entre a taxa Selic e o índice Bovespa**. Trabalho de Conclusão de Curso - Especialização em Finanças - Universidade do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.